

Epidemiologia – Aulas Práticas

Módulo 2 – Epidemiologia descritiva

1. Um biólogo pretende investigar a percentagem de aves selvagens que são seropositivas para o vírus H1N1 da gripe na região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT). Para isso delimita uma área no estuário do Tejo e, durante 5 dias, dirige-se lá e apanha 10 aves aleatoriamente por dia, retirando-lhes uma amostra de sangue para análise. Qual das seguintes afirmações é verdadeira,

- a) A população de estudo é a população de aves da RLVT
- b) A população alvo é o conjunto das 50 aves às quais foi retirado sangue
- c) A inferência da população de estudo para a população alvo, pressupõe que a área delimitada no estuário teve certos critérios em consideração (que critérios, já agora ?)

2. Numa cidade com 1,5 milhões de habitantes, há todos os anos 120 novos casos de determinada DT endémica, não-epidémica. Em média, cada indivíduo infectado permanece nesse estado cerca de 3 meses. Expresse a incidência e a prevalência da doença por 100 mil habitantes.

3. Em 2001, de acordo com o censo realizado nesse ano, havia em Portugal 10356117 habitantes. No mesmo ano, morreram dentro do território 105582 portugueses, dos quais 242 por tuberculose. Estima-se que o número de pessoas que estavam em tratamento de tuberculose durante o ano rondou os 4 mil.

- a) Qual foi a taxa de mortalidade em Portugal (por 100 mil habitantes) ?
- b) Qual foi a taxa de mortalidade por tuberculose (por 100 mil) ?
- c) Qual foi a prevalência de tuberculose (por 100 mil) ?
- d) Qual foi a taxa de letalidade da tuberculose (“case fatality rate”)?
- e) Sabendo que a incidência anual da tuberculose foi de 43,42 casos por 100 mil habitantes, estime quantos casos novos de tuberculose houve em 2001.
- f) Assumindo que a incidência e prevalência da tuberculose se têm mantido aproximadamente constantes, qual é o tempo médio de permanência no estado de tuberculoso ?
- g) Os dados fornecidos nas alíneas acima são todos verídicos. Quais os que lhe inspiram menor confiança?

4. A tabela apresenta dados demográficos de Lisboa e Vale do Tejo (LVT) e do Alentejo em 1998, por grupo etário (fonte: INE).

Idades	População (1998)		Mortes (1998)	
	LVT	Alentejo	LVT	Alentejo
0 a 4	177890	21990	453	64
5 a 9	172770	24210	74	10
10 a 19	379400	60180	375	39
20 a 29	524540	73720	1293	167
30 a 39	468480	66890	1691	204
40 a 49	461820	63120	2203	279
50 a 59	433090	56510	3986	612
60 a 69	369340	67040	8712	1723
>69	339130	76660	17442	4627

- a) Calcule a taxa de mortalidade global (por 1000 habitantes) nas duas regiões.
- b) Utilizando a soma das duas populações para padrão, utilize o método directo para calcular as taxas de mortalidade padronizadas por idade (por 1000).
- c) Compare os resultados das alíneas a) e b) e comente-os.
- d) Em que região é a mortalidade infantil (<5 anos) mais elevada ?

e) Em que região é a mortalidade de adolescentes e jovens adultos (10 a 49 anos) mais elevada? Comente os resultados de b) c) e d).

5. Numa consulta de infecciologia do Hospital St Maria, apurou-se que 10 em cada 1000 mulheres, entre 30 e 35 anos, tinham pelo menos um tipo de micose genital, enquanto este tipo de infecções afectava apenas 5 em cada 1000 homens no mesmo grupo etário. A inferência de que uma mulher tomada aleatoriamente da população servida pelo hospital tem um risco duas vezes maior de vir a contrair uma micose genital do que um homem neste grupo etário é (assinale a certa):

a) Correcta

b) Incorrecta, porque está-se a usar um quociente para fazer a comparação

c) Incorrecta porque está-se a ignorar o efeito de coorte nos dois grupos (i.e. estas pessoas nasceram em anos diferentes e, por isso, atravessaram épocas diferentes ao longo da vida).

d) Incorrecta, porque não foi usado um grupo de controlo para comparação (i.e. indivíduos não expostos aos mesmos factores de risco)

e) Incorrecta, pois não se está a distinguir entre incidência e prevalência.

6. A taxa de mortalidade devida a pneumonia na cidade A, é de 75/100000 pessoas no grupo etário dos 65 aos 69 anos de idade. A taxa de mortalidade devida à mesma doença na cidade B, é de 150/100000, nas pessoas do mesmo grupo etário. A conclusão de que a prevalência de pneumonia em pessoas de 65 a 69 anos na cidade B é o dobro da prevalência na cidade A, nas mesmas idades, é (assinale a que está certa):

a) Correcta

b) Incorrecta, dado estar-se a confundir prevalência com mortalidade

c) Incorrecta, pois a mortalidade não foi ajustada para ter em atenção diferenças na distribuição de indivíduos por idade.

d) Incorrecta, pois não é feita uma distinção entre prevalência pontual e prevalência ao longo de um período de tempo.